LINK DE ARTIVIDADES DESTE PROJETO:

http://portaldoprofessor-infatil.blogspot.com.br/2014/11/o-cabelo-de-lele.html

Sequência Didática O cabelo de Lelê.

Sequência Didática O cabelo de Lelê para trabalhar com alunos das series iniciais:

Objetivos:

- Conhecer as influências culturais afrodescendentes;
- Valorizar a cultura afrodescendente;
- Construir a relação do passado – presente – futuro;
- Apontar diferenças e semelhanças;
- Participar de uma manifestação afrodescendente.

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com os alunos:

- Ler e interpretar histórias;
- Opinar sobre a história contada;
- Ter criatividade em elaborar outra história a partir da que foi apresentada;
- Ter desenvoltura para dramatizar uma história;
- Ter noções básicas de temporalidade- ontem, hoje e amanhã.

Estratégias e recursos da aula:

1ª atividade:

A professora inicia a aula lendo e apresentando o livro "O cabelo de Lelê" da autora Valéria Belém.
Explora a capa do livro, pergunta qual a ideia que eles têm sobre o livro.
Professora aproveite esse momento para perceber quais informações e conceitos que eles têm acerca do tema.

2ª atividade:

A professora propõe à turma uma contação de historia do livro: "O cabelos de Lelê " , de Valéria Belém – Editora Nacional.
Os alunos deverão sentar-se em roda para ouvir a história que a professora contará.
Após a contação da história, a professora fará algumas indagações à turma, que por sua vez responderá de maneira informal as seguintes questões:

- Como é o cabelo de Lelê?
- Quais são as características principais de Lelê?
- Por que Lelê apresenta tais características?

- Qual será a razão de Lelê apresentar tais características?
- Na sala de aula existe algum colega que apresente tais características? Justifique sua resposta.

Após as indagações a professora dividirá a turma em quatro grupos com cinco componentes cada, distribuirá uma peruca preta e crespa, uma bola de isopor do tamanho de um a cabeça infantil, pente, escova de cabelos e enfeites.
Solicitará que os grupos de maneira lúdica experimentem explorar os cabelos de Lelê.

3ª atividade:

Após a brincadeira, a professora solicitará aos alunos que elaborem um texto contando da Lelê criada por cada um deles, de forma individual e com ilustração em uma folha de caderno meia pauta.
No segundo momento, a professora pedirá que os alunos oralmente, criem outra história de Lelê, obedecendo a ordenação e seqüência dos fatos (começo, meio e fim).
Enquanto cada aluno narra partes da história, a professora fará o registro em um blocão, na posição de escrita da turma, no momento.

4ª atividade:

Após a história devidamente registrada, a professora fará a proposta de que a turma realize a dramatização da história elaborada por eles no blocão.
Para que haja a dramatização, a professora solicitará que a turma seja dividida em quatro grupos com cinco componentes cada, com a finalidade de, fazer a escolha dos personagens e suas falas, através de um sorteio.
Realizado o sorteio, será feita a escolha do título da peça a ser dramatizada.
Para a dramatização, a professora fará a proposta que cada grupo assuma uma das seguintes tarefas : cenário, figurino, tempo de ensaio e elaboração do convite divertido para as outras turmas assistirem à peça.

5ª atividade:

Entregar a cada criança um desenho com a carinha de Lelê, onde deverá recortar e colar em uma folha de papel A4, completando o desenho do seu corpo.
Depois cada criança registrará na própria folha como se sentem com “O cabelo de Lelê”.

6ª atividade:

A professora conversa com os alunos sobre a influência africana no Brasil.
Faz uma listagem sobre os tipos de heranças africanas:

- Manifestações culturais;
- Alimentação;
- Palavras;
- Religião;

Escolhe com a classe dois aspectos citados acima para pesquisarem e assim conhecerem mais sobre o tema em questão.

7ª atividade:

A professora faz uma pesquisa inicial apresentando à classe algumas palavras de origem africana próximas do vocabulário das crianças.
Depois divide a turma em grupos e cada grupo fica responsável por um grupo de letras do alfabeto que deverão pesquisar as palavras de origem africana e trazer para a sala de aula com seus respectivos significados.
Segue exemplo para iniciar o trabalho.
GLOSSÁRIO DE PALAVRAS DE ORIGEM AFRICANAS

PALAVRA	SIGNIFICADO	ILUSTRAÇÃO
A – AGOGO	Instrumento musical	
B – BAOBÁ	Árvore com um tronco enorme	
C – CAFUNÉ	Carinho, afago	
D – DENGO	Manha, birra	
E –		
F –		
Até o final…. Z –		

A professora deverá ficar atenta, pois possivelmente algumas palavras trazidas podem não ter uma ilustração cabível.

8ª atividade:

Realizar um desfile de roupas e penteados africanos.

Recursos complementares:

- Livro: "O cabelo de Lelê" – Valéria Belém;
- Peruca preta encaracolada;
- Bola de isopor;
- Adereços de cabelo;
- Escova e pente para cabelo;
- Folha de papel pardo;
- Piloto;
- Papel crepom;
- Cartolina;
- Folha de papel laminado;
- Folha de caderno meia pauta;
- TNT em diversas cores.

Avaliação:

Observar se no decorrer das atividades propostas os alunos mostraram-se interessados no tema abordado.
O comprometimento de cada criança frente às tarefas solicitadas é uma forma de avaliação por parte da professora.
Verificar se os alunos conseguiram estabelecer relações entre as culturas afro descendentes; européias e indígenas como formação da cultura brasileira.
Avaliar se os alunos estabeleceram relação entre as diferentes etnias que compõem o povo brasileiro.
Observar se conseguiram expor suas ideias com clareza, questionando de forma respeitosa e sem preconceito.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
CURSO DE PEDAGOGIA - UAB
DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
PATRÍCIA MACIEL
MARIA REGINA FERREIRA
CAMILA VARGAS

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

O CABELO DE LELÊ - VALÉRIA BELÉM
TURMA:
3º Ano
ATIVIDADES:
• Estratégia metodológica inicial na busca de motivação para uma atividade de leitura imagética compreensiva do livro "O cabelo de Lelê", de Valéria Belém. Inicialmente, as imagens serão apresentadas no Prezi ou em PowerPoint.

● Como é que você sabe que o personagem é uma menina? Ou é um menino?
● Quais suas outras características?
● Como esta personagem se sente?
● Como é que você sabe que ela está se sentindo assim? Por quê?
● É dia? Manhã ou tarde?
● Por que você tem certeza disso?
● Você percebe estar acontecendo algum problema?
● Quem demonstra ter este problema? Por quê?
● Como as pessoas gostam que sejam seus cabelos? Por quê?
Convidar as crianças para ilustrarem a história, evidenciando os aspectos, os personagens mais significativos. Distribuir folhas de ofício, lápis preto, borrachas, lápis de colorir, canetinhas e outros materiais que as crianças desejarem;
1º DIA
OBJETIVOS:
Envolver-se em práticas de letramento;
Expressar-se através de desenhos;
Solucionar problemas envolvendo campo aditivo;
Utilizar diferentes meios/materiais nas práticas de leitura;
CONTEÚDOS:
• Leitura de Imagens;
• Campo aditivo;

RECURSOS:

Livro "O cabelo de Lelê", arquivo de imagens do livro; televisão ou computador; folhas de ofício, lápis preto, borrachas, lápis de colorir, canetinhas, entre outros, caixa e com tampa e 25 tampinhas de garrafa pet.
• Na história foram ilustrados 25 modelos de penteados possíveis de serem feitos no cabelo de Lelê; conversar com as crianças sobre essa quantidade e propor uma atividade envolvendo o campo aditivo.
2º Dia
OBJETIVOS
:

• Modelar seu nome;
• Confeccionar um jogo da memória;

CONTEÚDOS
:
• Quantidades e medidas;
• Linguagem escrita;

RECURSOS
:

farinha de trigo, sal, água o quanto baste, recipiente, papel cartaz, tesoura, cola, dentre outros que se fizerem necessários, imagens impressas dos diferentes penteados do personagem;
ATIVIDADES:
• Explicar para as crianças que um importante aspecto da história de cada um é o seu nome, questioná-los acerca do nome do personagem e quais as letras necessárias para escrevê-lo. Em seguida, produziremos massinha de modelar caseira para modelarmos nosso nome bem como o do personagem, mas utilizando massinha de modelar feita por nós mesmos. Aproveitar este momento para discutir medidas, quantidades dos ingredientes da receita.
• Produzir com as crianças um jogo de memória com as imagens dos 25 penteados diferentes ilustrados no livro "O cabelo de Lelê". Distribuir as imagens e os materiais necessários: papel cartaz, tesoura, cola, dentre outros que se fizerem necessários.
• Oportunizar que as crianças brinquem e explorem o jogo de memória construído, agrupando-se aos pares que desejarem, buscando promover um momento de interação entre educadora e crianças bem como um desafio acerca das regras implícitas neste jogo.
3º DIA
OBJETIVOS:
• Compreender que cada cultura tem suas especificidades;

• Conhecer um pouco mais acerca da cultura africana bem como do período escravagista;

• Ilustrar os entendimentos construídos sobre a cultura africana;

• Cultura africana;
• Período escravagista;

CONTEÚDOS:
RECURSOS;
Globo terrestre, televisão, dvd, arquivo com o vídeo a ser exibido, cópias da ilustração informativa, folhas de ofício, lápis preto, borrachas, lápis de colorir, canetinhas, entre outros.
• A estória explicita que os descendentes de Lelê são oriundos do continente africano. Levar o globo terrestre para a sala de aula e mostrar esta localização bem como a nossa. Explicar que dependendo do lugar onde vivemos os costumes, a culinária, os modos de relacionar-se, a religião, enfim, as culturas são diferentes. Explicar o período de escravidão no país e ouvir as perspectivas das crianças, se já haviam ouvido falar sobre

isso.
• Oportunizar que as crianças questionem e explorem o globo terrestre, estando o professor atento para esclarecer as dúvidas que emergirem dos alunos.
ATIVIDADES:
• Apresentar o vídeo “Breve História da Cultura Africana”, disponível no link o qual evidencia a cultura africana, fazendo uso de uma linguagem acessível a faixa etária das crianças.
• Distribuir uma cópia da ilustração informativa de Laurabeatriz, do livro Histórias da Preta, de Heloisa Pires Lima. Esta ilustração explicita importantes informações acerca do período escravagista, como: quando vieram; quantos vieram; para onde vieram; de onde vieram; quem veio; quem eram os principais traficantes transatlânticos.
• Depois de todo este panorama acerca da cultura africana, convidar as crianças para que ilustrem suas percepções acerca da temática, tendo em vista que através desta prática os alunos expressam suas ideias e entendimentos construídos, possibilitando ao professor a compreensão dos saberes discentes.
4º DIA
OBJETIVOS:
• Despertar o apreço pela culinária;
• Preparar uma receita típica da África;
• Participar de uma roda de capoeira;

CONTEÚDOS
• Quantidades e medidas;
• Cultura africana;

RECURSOS:
Liquidificador, forma, forno, leite de coco, mandioca crua ralada; margarina; 6 ovos, açúcar; sal,
ATIVIDADES:
• Enfatizar que cada cultura tem uma culinária típica. Questioná-los sobre a culinária gaúcha e brasileira, se sabem quais pratos constituem nossas culturas. Retomar os pratos típicos apresentados no vídeo e também o bolo de mandioca.
• Convidar as crianças para nos encaminharmos ao refeitório para prepararmos uma receita que integra a culinária africana, o bolo de mandioca, cuja receita está disponível no site http://pt.scribd.com/doc/63237603/Receitas-Africa. Separar os ingredientes necessários e contar com a participação das crianças em todos os momentos do preparo.
• Relembrar todos os momentos da receita, ingredientes e medidas. Convidar as crianças para escrevermos esta receita em um cartaz coletivo.
● Convidar as crianças para nos dirigirmos até o pátio, onde um capoeirista nos explicará sobre esta expressão cultural que mistura arte, música e esporte.
5º DIA
Assistir ao filme “Kirikou e os animais selvagens”;
Produzir um texto a partir do filme;
Socializar a produção escrita;

OBJETIVOS
CONTEÚDOS:
• Produção textual;
• Cultura africana;

RECURSOS:
• Diferentes imagens de pessoas, televisão, aparelho de dvd e filme.
ATIVIDADES:
Oportunizar que as duplas socializem suas produções junto a turma, fazendo a leitura oral.
● Convidar as crianças para assistirmos o filme “Kirikou e os animais selvagens”, o qual explicita as vivências de um menino africano e retrata paisagens do referido continente.
A avaliação será processual e sistemática, buscando levantar quais os saberes prévios dos educandos e quais os resultados que aparecerão a partir do desenvolvimento desta sequência didática, buscando ajudar o aluno a aprender e não somente mensurar o que ele sabe.
É imprescindível que a avaliação não busque somente o resultado final, mas que contemple todo o processo educativo. Deste modo, a documentação pedagógica será organizada através de portfólio. Barbosa e Horn (2008) explicitam que os portfólios:
São caixa ou pastas que recolhem os trabalhos produzidos pelas crianças através de variadas modalidades de expressão durante um período de tempo. Os materiais são periodicamente analisados com as crianças e com os pais para que se discutam os progressos, as áreas em que se deve trabalhar para ampliar as potencialidades, os progressos, as dificuldades das crianças e a proposta de novos desafios (BARBOSA e HORN, 2008 p. 111).
REFERÊNCIAS:
BARBOSA, Maria Carmen Silveira e HORN, Maria da Graça Souza.
Projetos Pedagógicos na Educação Infantil
. – Artmed. Porto Alegre, 2008.

HOFFMANN, Jussara.
Avaliar
: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008.

RECEITA BOLO DE MANDIOCA
. Disponível em http://pt.scribd.com/doc/63237603/Receitas-Africa. Acesso em: 31 de outubro de 2014, às 20h.

VÍDEO BREVE HISTÓRIA DA CULTURA AFRICANA
. Disponível em: 31 de outubro de 2014, acesso às 21h.

OBJETIVO GERAL:
Consolidar as questões de identidade e conhecer a diversidade cultural, em especial a cultura africana.
• No momento seguinte, o professor realiza a leitura oral do livro, sendo importante uma minuciosa exploração da capa e a referência à autora.
Pedir que os alunos constituam duplas. Orientá-los a produzirem um text a partir do filme assistido, explicitando o personagem, suas características, suas preferências, enfim, que descrevam este personagem e narre uma vivência do mesmo.

Ordenação e seqüência na linguagem

10/08/2010

Autor e Coautores)

Autor: Verônica da Silva Fernandes Rodrigues

RIO DE JANEIRO - RJ COL DE APLIC DA UNIV FED DO RIO DE JANEIRO

Coautor(es):

. FED. Do RIO DE JANEIROMiriam Kaiuca -Vice Diretora COL. APLC. DA UNIV

Estrutura

Curricular

Modalidade / Nível de Ensino	Componente Curricular	Tema
Ensino Fundamental Inicial	Língua Portuguesa	Língua escrita: prática de produção de textos
Ensino Fundamental Inicial	Língua Portuguesa	Análise e reflexão sobre a língua

Dados da

Aula

O que o aluno poderá aprender com esta aula

O aluno deverá ser capaz de:

Interpretar a história lida pela professora “Cabelos de Lelê”- Valéria Belém Elaborar um texto falando sobre a sua Lelê.

Criar uma outra história, envolvendo a personagem Lelê.

Dramatizar a história criada pela turma.

Duração das atividades

Três tempos durante três dias da semana.

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno

Ler e interpretar histórias

Opinar sobre a história contada

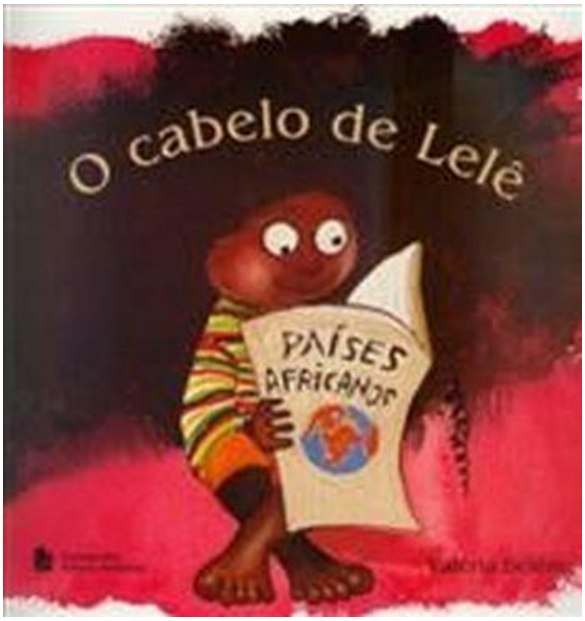
Ter criatividade em elaborar outra história a partir da que foi apresentada

Ter desenvoltura ao dramatizar a história

Estratégias e recursos da aula

1ª atividade:

A professora propõe a turma uma contação de historiado livro: “Cabelos de Lelê” – Valéria Belém - Editora Nacional.



Os alunos deverão sentar-se em roda para ouvir a história que a professora contará.

Após a contação da história, a professora fará algumas indagações à turma, que responderão de maneira informal

Como é o cabelo de Lelê?

Quais são as características principais de Lelê?

Por que Lelê apresenta tais características?

Qual será a razão de Lelê apresentar tais características?

Na sala de aula existe algum colega que apresente tais características?

A professora poderá pedir que cada aluno justifique sua resposta com vistas a criar um pequeno debate, tanto no que se refere

a multiplicidade de olhares como de envolvimento da turma com o tema.

Após as indagações a professora dividirá a turma em quatro grupos com cinco componentes cada, distribuirá uma peruca preta e crespa, uma bola de isopor do tamanho de um a cabeça infantil, pente, escova de cabelos e enfeites.

Solicitará que os grupos de maneira lúdica experimentem explorar os cabelos de Lelê.



2ª atividade:

Após a brincadeira, professora solicitará aos alunos que elaborem um texto contando da Lelê criada por cada um deles, de forma individual e com ilustração em uma folha de caderno meia pauta.

No segundo momento, a professora pedirá que os alunos oralmente, criem outra história de Lelê, obedecendo a ordenação e seqüência dos fatos (começo, meio e fim).

Enquanto cada aluno narra partes da história, a professora fará o registro em um blocão, na posição de escriba da turma, no momento.

3ª atividade:

Após a história devidamente registrada, a professora fará a proposta de que a turma realize a dramatização da história elaborada por eles no bloção.

Pra que haja a dramatização, a professora solicitará que a turma seja dividida em 4 grupos com 5 componentes cada, com a finalidade de, fazer a escolha dos personagens e sua fala , através de um sorteio.

Após a realização do sorteio, será feita a escolha do título da peça a ser dramatizada.

Para a dramatização, a professora fará a proposta que a turma dividida em 4 grupos, dividam as tarefas de: cenário, figurino, tempo de ensaio e elaboração do convite para as outras turmas assistirem de forma divertida.

recursos

livro: Cabelos de Lelê

roupas e sucatas para a dramatização

lápis de cor

papel colorido

cartolina

Recursos Complementares

Site para consulta:

http://www.educacional.com.br/projetos/em/todosiguais/ensino14.asp

Sugestão de atividade

Desfile de cabelos/perucas

Em Arte, trabalhamos com as misturas de diversas cores e apreciação do artista Paul Klee, que também trabalha com esta técnica, o envolvimento e as descobertas das crianças após a manipulação das tintas foi uma experiência muito interessante e prazerosa, também possibilitou a discussão sobre as misturas das raças e a diversidade .

Realizamos a leitura do livro "O Cabelo de Lele" (indicação da Prô Kátia, Infantil V), as crianças gostaram muito desta história, resgatamos os diversos tipos de cabelos (lisos, encaracolados, crespos).

A partir da leitura da história, realizamos uma brincadeira simbólica a partir das ilustrações do livro. Especialmente as meninas, devido ao comprimento dos cabelos, puderam escolher e fazer um penteado africano; também havia gel para passar no cabelo dos meninos, eles também escolheram o seu estilo.

Adivinha qual foi o penteado masculino mais solicitado?

Claro, o moicano do jogador Neymar.

Também estavam disponíveis esmaltes, maquiagens, batons e ao final da brincadeira realizamos um desfile.

Trabalhamos com a música: qual é o cabelo que você mais gosta?

As crianças visualizaram o clip da música na biblioteca, realizamos inúmeras discussões relativas aos diversos tipos de cabelos, exposições de fotografias com variados tipos e cortes de cabelos (com estas fotos as crianças fizeram escolhas e realizamos contagem e produzimos gráficos).

Para atividade ficar mais lúdica e as crianças terem oportunidade de vivenciar essas informações, foram oferecidas algumas perucas coloridas (sendo que algumas gentilmente foram emprestadas pela mãe do nosso colega Bruno).

As crianças escolheram a peruca preferida e a seguir tiramos fotos de todos, que foram anexadas e puderam ser apreciadas na pasta de texto juntamente com seus familiares.

A devolutiva das famílias e das crianças foi muito positiva, eles ensinaram a letra da música à família e também explicaram os procedimentos da atividade.

Avaliação

Os alunos debaterão o título do livro e a história de forma oral.

A professora e os alunos farão uma entrevista na escola sobre o tema do livro. A professora também participará da entrevista para que ela possa dialogar com os alunos dando o seu depoimento sobre a entrevista.

ATIVIDADES A PARTIR DA HISTÓRIA O CABELO DE LELÊ

Sinopse:

Lelê não gosta do que vê - de onde vem tantos cachinhos? Ela vive a se perguntar. E essa resposta ela encontra num livro, em que descobre sua história e a beleza da cultura africana.

Tem um vídeo no youtube, com a leitura do livro:

http://www.youtube.com/watch?v=SbNE5GFtovM

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

- * Realizar a leitura do livro "O cabelo de Lelê" (sugestão: ler a história usando uma peruca que represente o cabelo da personagem. Antes da leitura, conversar sobre a peruca, chamar a atenção para o título da história e a ilustração da capa).
- * Após a leitura, em roda de conversa, perguntar às crianças: "Como é o cabelo de Lelê?", "Por que o cabelo de Lelê é assim?", "E o seu cabelo, como é? Por que será que seu cabelo é assim?"
- * Em outro dia, apresentar para as crianças um vídeo (you tube), com a história do livro e conversar sobre a história e sobre a África.
- Procurar em revistas gravuras de pessoas que tenham o cabelo como o de Lelê e montar um painel. Conversar sobre o mesmo. (outra sugestão: procurar gravuras que representem o próprio cabelo).
- * Inspirados nas páginas 16 e 17 do livro, representar a personagem Lelê, "construindo" seu cabelo com diferentes tipos de material, tais como: EVA, lã, macarrão parafuso, entre outros... É importante que cada criança escolha o material que irá utilizar. Expor os trabalhos realizados, conversar sobre os mesmos e fazer um fantoche da personagem para levar para casa.
- *Apresentar o clipe musical "Tudo junto e misturado" (Aline Barros).
- * Confeccionar perucas com papel rococó preto e organizar um desfile/baile na escola. (outra sugestão: distribuir aos alunos as perucas existentes na escola para organizar o desfile/baile).
- * Realizar a leitura de alguns contos africanos e brincadeiras africanas, valorizando esta cultura.

Projeto “Reconhecendo a Diversidade Cultural”

Ação 1 – Reconhecendo a diversidade

1.1 – Apresentar às crianças, livros e revistas para que se reconheçam e reconheçam que existem diversos tipos de pessoas.

1.2 – Fazer as seguintes indagações: O que vocês observaram nas gravuras? Todas as pessoas das gravuras são iguais? Quais as semelhanças entre elas? Onde vivem essas pessoas? Vocês acreditam que tais pessoas, tão diferentes entre si, conseguem conviver em sociedade de forma harmoniosa? De que maneira?

1.3 – Levar um espelho para a sala e solicitar que elas se olhem nele e depois se desenhem.

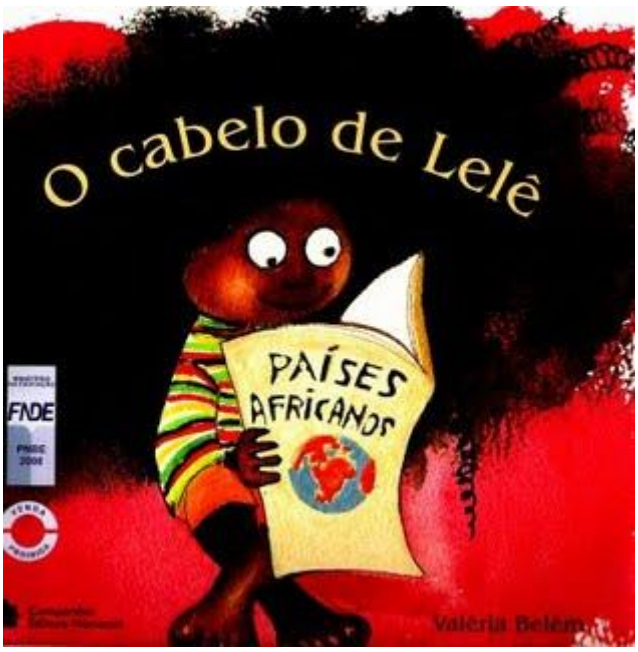
1.4 – Indagar: E na sala, todos são iguais? Todos têm o mesmo tamanho, a mesma cor de cabelos, a mesma cor da pele?

Produto da Ação 1:

- Confecção de um painel com os desenhos feitos na sala, inclusive o da professora, apresentando a diversidade que existe ali.

Ação 2 – Contando a história

2.1 – Com as crianças sentadas em círculo, usar uma peruca Black Power para apresentar-lhes o livro *O cabelo de Lelê*, de Valéria



2.2 – Entregar um livro para cada criança.

2.3 – Explorar bem a capa do livro: O que vemos? Países africanos (apontar no mapa-múndi), onde estão situados? Perto ou longe de nós?

2.4 – Ler a história, chamando a atenção para os desenhos, página por página.

Produtos da Ação 2: Identificando as diferenças

- Passar a mão nos cabelos e incentivar que as crianças façam o mesmo e depois uns dos outros para perceberem que não existe cabelo bom ou ruim, mas diferentes.
- Com papéis coloridos, lápis de cor e papel rococó para embrulhar balas, confeccionar bonecos negros para serem afixados no mural.

Ação 3 – Usando os recursos tecnológicos

3.1- Levar os alunos ao laboratório de informática da escola para que eles, em grupos, acessem o Google Earth, localizem o continente africano, asiático e europeu.

Produto da Ação 3:

- Montagem de um mapa-múndi, marcando os continentes de onde vieram os diferentes grupos no Brasil.

Ação 4 – Pesquisando

4.1- Dividir as crianças em grupos e pedir que elas pesquisem a história de alimentos de origem africana que muito usamos em nossa cozinha.

4.2 – Selecionar palavras e maneirismos em nosso vocabulário com influência africana, despertando a compreensão das crianças quanto à valorização da contribuição do negro, um povo rico e que tem sua própria história, na formação do povo brasileiro, refletindo sobre as relações de trabalho que sempre ocorreram em nossa sociedade.

Produtos da Ação 4:

- Exposição e degustação de pratos típicos da culinária afro-brasileira, preparados pela família com o auxílio das crianças.
- Criação de uma coletânea de expressões afro-brasileiras e seus significados.

Ação 5 – Trabalhando a rima

5.1 – Destacar no livro as palavras finais dos versos, mostrando que elas têm um som que se repete. É a rima.

5.2- Repetir as palavras em voz alta para que elas sintam a semelhança nos sons.

Produtos da Ação 5:

- Produção de poesias escritas pelas crianças, criando outras rimas para as palavras destacadas.

- Sarau afro-brasileiro: declamação e reprodução das poesias em cartolina.

Ação 6- Relacionando outros gêneros textuais

6.1- Apresentar em data show, o videoclipe da cantora Cristina Mel, *Somos Todos Iguais*, distribuindo cópia da letra da música para as crianças e cantar com elas.

Produtos da Ação 6:

- Reescrita orientada da história do livro *O cabelo de Lelê*, estimulando a criação de O Cabelo de Lalá, a japonesinha; O Cabelo de Lili, a indiazinha; O Cabelo de Loló, a portuguesinha e o O Cabelo de Lulu, a brasileirinha, em diferentes gêneros textuais.
- Edição de um livro com as histórias reescritas.

Projeto Baú de Leitura

Objetivando conhecer melhor as histórias de pessoas africanas, as diferenças e características físicas existentes entre elas e, identificar a nossa própria cor, tipo de cabelo, nós trabalhamos a deliciosa história O CABELO DE LELÊ de Valéria Belém .

Preparamos o ambiente, espaço sala de aula o qual estava tipicamente caracterizado para iniciarmos as leituras.

Professora Afalúcia e professora estagiária Sheila que no momento estava realizando a primeira etapa de estágio do curso de Pedagogia pela faculdade FACE.

Valéria Belém

Objetivos

Promover a oportunidade das crianças refletirem sobre as diferenças que existem entre as pessoas.

Eliminar preconceitos.

Perceber a necessidade que todos/as tem em ser aceito/a nos grupos em que participam.

Valorizar a vida.

Conteúdos:

Quem sou eu?

Atividades orais sobre as muitas diferenças que podemos apresentar como, religião, cor, peso, óculos, deficiência física, posição social, ser bonito, ser feio, chinês, atleta, lenta, rápida, braba, caprichosa, etc.

Contação de histórias partindo do livro: O Cabelo de Lelê

Menina Bonita do Laço de Fita

O Patinho Feio.

No transcorrer das aulas a professora estará observando os seguintes tópicos:

- **O que o aluno poderá aprender com esta aula.**
- **O aluno deverá ser capaz de: Interpretar a história lida pela professora "Cabelos de Lelê"- Valéria Belém e elaborar um texto falando sobre Lelê.**
- **Criar outra história, envolvendo a personagem Lelê.**
- **Dramatizar a história criada pela turma.**

Duração das atividades

Três momentos durante três dias da semana.

Conhecimentos prévios trabalhados pela professora com o aluno

Ler e interpretar histórias;

Opinar sobre a história contada;

Ter criatividade em elaborar outra história a partir da que foi apresentada;

Ter desenvoltura ao dramatizar a história;

Recursos para realização das atividades:

Canetinhas

giz de cêra

cola,

tesoura

revistas

papel metro

livro.

Avaliação:

Ao trabalhar o Livro O Cabelo de Lelê estará atingindo os objetivos, se todos participarem das conversas e das atividades e também poderá ser observada a relação entre os colegas da turma.

Para introduzir o assunto:

Será apresentado o Livro O cabelo de Lelê de Valéria Belém (Lelê não gosta do que vê. - De onde vêm tantos cachinhos? Ela vive a se perguntar. E essa resposta ela encontra num livro, em que descobre sua história e a beleza da herança africana.)

Após a leitura conversaremos sobre as diferenças existentes entre as pessoas. Todos poderão falar e dar sua opinião.

1ª atividade:

A professora propõe a turma uma contação de historia do livro: "Cabelos de Lelê" – Valéria Belém - Editora Nacional.

Os alunos deverão sentar-se em roda para ouvir a história que a professora contará.

Após a contação da história, a professora fará algumas indagações para a turma:

Como é o cabelo de Lelê?

Quais são as características principais de Lelê?

Por que Lelê apresenta tais características?

Qual será a razão de Lelê apresentar tais características?

Na sala de aula existe algum colega que apresente tais características?

Você se identifica com as características de Lelê?

Você gosta do que vê?

Em seguida a professora poderá pedir que cada aluno justifique sua resposta com vistas a criar um pequeno debate, tanto no que se refere a multiplicidade de olhares como de envolvimento da turma com o tema.

Solicitará que os grupos de maneira lúdica experimentem explorar os cabelos de Lelê.

2ª atividade:

Após a brincadeira, a professora solicitará aos alunos que elaborem um texto contando da Lelê criada por cada um deles, de forma individual e com ilustração em uma folha de caderno meia pauta.

No segundo momento, a professora pedirá que os alunos oralmente, criem outra história de Lelê, obedecendo a ordenação e seqüência dos fatos (começo, meio e fim).

3ª atividade:

Construção de um gráfico para identificar a cor e o tipo do seu cabelo: enrolado, encaracolado, redondo, liso, trançado, entre outros. Nessa aula ainda enfatizaremos a importância que: Se todo mundo fosse igualzinho, o mundo não teria graça, mas só reconhecer que as pessoas são diferentes não basta. É preciso respeitar as diferenças.

.

Em seguida a turma irá confeccionar a capa do livro juntamente com a professora.

Após a construção do livro, a turma apresentará de maneira lúdica e encerrará com um desfile mostrando a beleza não só do cabelo, mas da

criança enquanto um ser que merece respeito mesmo com todas as diferenças sociais, políticas e culturais.

Lelê não gosta do que vê - de onde vem tantos cachinhos? Ela vive a se perguntar. E essa resposta ela encontra num livro, em que descobre sua história e a beleza da herança africana.

Iniciei a história com vários questionamentos voltados para as crianças os quais me surpreenderam bastante:

Em sala, após nova interpretação oral, cada criança recebeu uma folha de papel ofício para recortar e criar o rostinho de cada um, fazendo uma auto análise do seu jeito de ser.

Depois, utilizamos um papel metro branco para colar os rostinhos feitos por ele em forma de um mapa mundo.

Cada aluno contribuiu de maneira bastante significativa.

Desfile: As crianças mostrando a sua beleza e o seu jeito de ser:

Apresentação do livro

PROJETO O CABELO DE LELÊ

Justificativa

Conceber a diversidade como condição intrínseca da humanidade, não significa precisamente relacioná-la ao racismo e às desigualdades que geram conflitos e injustiças. Em um contexto social permeado por diferenças, a educação configura-se como importante e essencial espaço onde se desenvolve condições para o respeito e valorização da diversidade. Nesta perspectiva, a educação, como atividade humana e social, voltada para a humanização e o viver bem em sociedade, encontra delimitações políticas e culturais que, no decorrer da história, enfocou de diferentes maneiras a questão da diversidade humana, ora acentuando as diferenças, ora ignorando-as sob a justificativa de uma democracia racial.

A diversidade humana, embora seja atualmente considerado fator enriquecedor de culturas, esbarra na tênue linha que separa a mitificação da miscigenação da população brasileira e o racismo aberto e repugnante ainda presente nas escolas. Como processo essencial na formação de um indivíduo e fator corroborante no desenvolvimento da sociedade, a educação não encontra espaço para omitir-se ou permanecer estagnada diante do racismo escancarado e da falsa homogeneização racial, difundido pelo mito da democracia racial . Neste sentido, Martins e Gomes (2010) destacam que algumas ações já podem ser presenciadas na educação, inclusive através de políticas educacionais, como a lei 10.639/03 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, muitas delas conquistadas através de movimentos sociais. Desse modo, as perspectivas para o ensino voltado para o respeito à diversidade deve ser uma preocupação cotidiana dos profissionais da educação, buscando apoio teórico e de materiais didáticos e paradidáticos, que segundo as autoras já estão recebendo uma reformulação a fim de atender a concretização de uma educação realmente democrática.

Como um meio de desenvolver a temática alusiva a formação para o respeito à diversidade, a obra literária como aprimoramento da sensibilidade estética pode configurar-se como importante aliado do professor, no sentido de oportunizar aos estudantes o contato com histórias que emocionam, divertem, sensibilizam e promovem a reflexão. Destarte, a educação escolar não pode omitir-se das suas responsabilidades de promoção da cidadania, priorizando a abertura de espaços onde se propicie a construção de cidadãos autônomos e conscientes de suas responsabilidades sociais, conforme orientam os estudos de Paulo Freire (1997). Como profissional da educação, o professor deve selecionar obras literárias que contribuam para a formação de leitores, explorando-as em seus amplos sentidos, de modo que o leitor tenha condições de desenvolver a apreciação estética e absorver as reflexões propostas pela obra.

Considerando o contexto histórico e social na qual a instituição escolar está inserida e concebendo a educação como um fator influenciado pelas práticas históricas e sociais, que por décadas inferiorizaram a cultura afro-brasileira, sobretudo a partir do ponto de vista europeu, é importante que a escola promova a construção da identidade positiva dos afrodescendentes, como a cor da pele e o cabelo os quais, de acordo com

Gomes (s.d.), são fundamentais na construção da identidade negra, portanto, não podem ser encarados apenas como dados biológicos, já que possibilitam a construção social, cultural, política e ideológica da beleza negra, buscando uma ressignificação das características desses indivíduos. Segundo a autora, a escola é um importante espaço para a desconstrução dos fatores negativos relacionados ao cabelo crespo e, consequentemente abre-se uma oportunidade para a construção da identidade negra. Nesse sentido, a obra O Cabelo de Lelê (PNBE, 2008), citada por Martins e Gomes (2010), é um importante exemplar para oportunizar aos estudantes, o contato com uma história que enfoca a estética negra como um importante fator na construção da identidade, pois através da busca em "dar um jeito no cabelo crespo", Lelê mergulha na história dos países africanos e passa a contextualizar sua aparência, valorizando suas características.

Desse modo, a proposta de atividade de leitura da obra O Cabelo de Lelê, é uma oportunidade de proporcionar aos estudantes o contato com uma literatura infantil, que encanta pela harmonia do seu texto, muitas vezes com rimas, diverte o leitor com as ilustrações e pode sensibilizar, despertando a senso estético e contribuindo para a construção de uma identidade positiva da beleza negra.

Sugestão de público

Esta atividade tem como público alvo, estudantes do primeiro ano do ensino fundamental.

Objetivos

- Oportunizar aos estudantes o contato, apreciação e manipulação de uma obra literária;
- Despertar o gosto pela leitura, vislumbrando a obra literária em seu sentido estético, a fim de contribuir para a formação de leitores;
- Propiciar um momento de reflexão acerca da estratégia utilizada pela personagem Lelê em busca de resolver um conflito pessoal;
- Utilizar a apreciação estética literária para contribuir com a construção positiva da identidade dos estudantes afrodescendentes, além de estimular a construção do respeito à diversidade e da autoestima.

Material didático

Diversos exemplares da obra: O Cabelo de Lelê
Painel com a ilustração representativa da personagem Lelê
Cachinhos de E.V.A. preto , lã colorida, macarrão parafuso, lacinhos, fitas e outros acessórios para o cabelo.

Desenvolvimento

Organizar a roda da leitura, com os alunos dispostos em círculos e sentados no chão, permitindo que todos tenham acesso ao livro que será lido. Esse momento é importante, pois se pretende não a penas contar uma história, mas oportunizar o contato e a manipulação de uma obra literária, sorvendo-a em seus mínimos detalhes, como capa, contracapa, ilustrações, formatos das letras, enfim, buscar despertar todos

os sentidos possíveis com a manipulação da obra. Desse modo, é importante que o professor leve vários exemplares, a fim de dinamizar a atividade, entretanto, caso não seja possível, o educador não deve considerar o fato como empecilho para a realização da atividade, mas promover as possíveis adaptações.

Após o momento de contato/manipulação do livro, o professor inicia a leitura da história, sempre com eloquência, para que os estudantes possam mergulhar e sentir toda a atmosfera de encantamento produzida pela obra. É importante ressaltar que se trata de uma leitura expressiva e não de uma contagem de história, uma vez que se busca com a atividade, promover a formação de leitores literários.

Após a leitura será aberto um espaço para que todos possam expressar suas reações perante a história, sendo necessário, nesse momento que o professor oriente a discussão no sentido de oportunizar aos estudantes uma reflexão que contribua para a construção da identidade dos estudantes, relacionando as características físicas aos fatores como a descendência, por exemplo, aproveitando o momento para aprofundar a discussão acerca da história lida.

Como estratégia para ressaltar a construção positiva da identidade, o educador pode retomar trechos do livro, como o início, onde a personagem Lelê afirma não gostar "do que vê" e a transformação que a personagem apresenta após entender as suas raízes e ter contato com a historiografia africana. No trecho, "De onde vêm tantos cachinhos?, pergunta, sem saber o que fazer/ Joga pra lá, puxa pra cá/ Jeito não dá, jeito não tem./ De onde vêm tantos cachinhos, a pergunta se mantém", a autora instiga a busca da construção da identidade e ao relatar que "Depois do Atlântico, a África chama/ E conta uma trama de sonhos e medo/ De guerras e vidas e mortes no enredo/ também de amor no enrolado cabelo/ Puxado, armado, crescido, enfeitado/ Torcido, virado, batido, rodado/ São tantos cabelos, tão lindos, tão belos!", há uma oportunidade de fortalecer a ressignificação das características étnicas dos estudantes afrodescendentes, bem como propiciar a valorização da diversidade.

A transformação da personagem durante a história, apresentada pela narrativa ritmada deve ser aproveitada pelo professor, enfatizando trechos onde os alunos possam compreender que a mudança da personagem ocorre em virtude da aceitação de sua própria imagem, o que ocorre a partir do momento em que conhece a cultura de seus descendentes: O cabelo de Lelê" apresenta; "Lelê gosta do que vê!/ Vai à vida, vai ao vento/ Brinca e solta o sentimento/ Descobre a beleza de ser como é/ Herança trocada no ventre da raça/ Do pai, do avô, de além-mar até". O livro aborda ainda o aspecto da aceitação e respeito do outro: "O negro cabelo é pura magia/ Encanta o menino e a quem se avizinha". E finaliza dizendo: "Lelê já sabe que em cada cachinho/ Existe um pedaço de sua história/ Que gira e roda no fuso da terra/ De tantos cabelos que são a memória/ Lelê ama o que vê! E você?

O final da história mostra que todos podem buscar a sua identidade e incentiva a construção da autoestima através da aceitação das próprias características, além do reconhecimento e aceitação do outro, fatores tão importantes nessa faixa etária, onde a identidade está se formando.

Finalização da atividade

Para finalizar a atividade, será proposta a representação da personagem Lelê em um painel, inspirada nas páginas 16 e 17, que trazem Lelê com diferentes penteados. Todos os alunos terão a oportunidade de contribuir com a construção do cabelo, utilizando diversos materiais e acessórios.

Dando continuidade a temática, a professora apresentará outros títulos que ficarão disponíveis no cantinho da leitura, para que os estudantes possam levar para casa, sendo sugerido As tranças de Bintou de Sylviane A. Diouf e ilustraçãode Shane W. Evans. E Menina Bonita do laço de fita, de Ana Maria Machado, publicado pela editora Ática.

Considerações finais

A literatura infantil em sua apreciação estética propicia aos estudantes a oportunidade de se encantarem com as histórias e ao mesmo tempo refletirem sobre questões que estão presentes em seu cotidiano, como a discussão acerca da construção positiva da identidade e autoestima. Nesse sentido, a obra literária O cabelo de Lelê é um importante exemplo de como encantar pelo prisma da fantasia, possibilitando aos educandos uma oportunidade de desenvolverem seu senso crítico perante fatores como a estética e sua relação com a construção da identidade e aceitação das diferenças.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Lei n. 10.639, de 09/01/2003. "Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira' e dá outras providências". Conferir Revista Afro-UFU – Março 2006. Edição Única.

GOMES, Nilma Lino. Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Disponível em < http://www.rizoma.ufsc.br/pdfs/641-of1-st1.pdf> Acesso em 22 de abril de 2012.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.1, p. 167-182, jan./jun. 2003.

MARTINS, Aracy Alves. GOMES, Nilma Lino. Literatura infantil/juvenil e diversidade: a produção literária atual. Literatura: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 204 p. (Coleção Explorando o Ensino; v. 20)

OLIVEIRA, Ana Arlinda de. O professor como mediador de leituras literárias. Literatura: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 204 p. (Coleção Explorando o Ensino; v. 20)

Livros literários

BELÉM, Valéria. O cabelo de Lelê. Ilustr.: Adriana Mendonça. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

DIOUF, Sylviane A. As tranças de Bintou. Trad. Charles Cosac. Ilustrações Shane W. Evans. São Paulo: Cosac Naify, 2004

MACHADO, Ana Maria. Menina bonita do laço de fita. Ática - 7 º Edição - 2000 24 p.